

CADERNO

061



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

**Médico Veterinário
Veterinário
Veterinário - SMAED**

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Sobre o PNCEBT, um dos programas nacionais de saúde animal do MAPA, é **CORRETO** afirmar:

- A) Tem como objetivo baixar a prevalência e a incidência de casos de brucelose e de tuberculose bovina e bubalina e certificar um número significativo de propriedades que ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário.
- B) A participação dos proprietários de equídeos, por meio da compreensão e cumprimento das normas sanitárias e do correto manejo dos animais, é fundamental para a efetivação dos propósitos do programa.
- C) Tem como estratégia principal a implantação progressiva e manutenção de zonas livres da Febre Aftosa, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).
- D) Tem evoluído de forma crescente, buscando amparar a cadeia produtiva avícola, que tem como principal característica a tecnificação e organização, não sendo por acaso que o Brasil é o terceiro maior produtor e o maior exportador de carne de frango do mundo.

QUESTÃO 02

Sobre a dinâmica da distribuição das doenças numa população, é **CORRETO** afirmar:

- A) Epidemia é a ocorrência de uma doença em uma população, que se caracteriza por uma elevação progressiva, descontrolada e inesperada, ultrapassando os valores endêmicos ou esperados.
- B) Risco relativo é a proporção de doença, em um grupo populacional, que pode ser atribuída a um determinado fator de risco; mede a quantidade de doença que poderia ser prevenida se a exposição ao fator de risco em questão fosse evitada.
- C) Incidência é definida pelo número de pessoas afetadas por uma determinada doença, em uma população em um tempo específico, dividido pelo número de pessoas da população naquele mesmo período.
- D) Infeciosidade é a capacidade de mudanças de características genéticas do agente.

QUESTÃO 03

Os três elementos fundamentais que constituem o processo epidêmico, bem como suas variáveis, relacionam-se com qualquer tipo de doença, quando se estuda esse fenômeno em populações. É importante considerá-los em conjunto, para se estabelecer os níveis em que deverão ser adotadas as medidas, objetivando-se o controle e erradicação de determinada doença que esteja ocorrendo em dada população animal. São fatores relacionados aos hospedeiros:

- A) Temperatura, calor e umidade, topografia e composição do solo.
- B) Densidade populacional, manejo, susceptibilidade e patogenicidade.
- C) Infeciosidade, patogenicidade, virulência, variabilidade, antigenicidade e resistência.
- D) Espécie, raça, sexo, idade e estado fisiológico.

QUESTÃO 04

Via de eliminação na cadeia epidemiológica é o conjunto de vias no animal pelas quais o agente etiológico é eliminado para o meio ambiente. Sobre esse componente da cadeia epidemiológica, é **CORRETO** afirmar:

- A) Na tuberculose, garrotilho, raiva, brucelose, anemia infecciosa equina e febre aftosa, a principal via de eliminação do agente são as secreções oronasais.
- B) Pode ocorrer, sob forma vertical, de geração a geração, sendo considerada ainda como congênita, e sob a forma horizontal, que ocorre de animal a animal, pelo contato direto ou indireto por meio de insetos, fômites, entre outros.
- C) Na coccidiose, salmonelose, colibacilose, mastites, anemia infecciosa equina e leucose, a principal via de eliminação do agente é o sangue.
- D) A especificidade de eliminação é de grande importância no estudo epidemiológico, na medida em que fornece indicação dos mecanismos de transmissão da doença.

QUESTÃO 05

Sobre desinfetantes químicos, é **CORRETO** afirmar:

- A) O cloro é considerado como desinfetante universal para a água. É comumente usado na diluição de 70%, considerado como bom antisséptico, tendo a sua ação melhorada quando adicionado de 2% de tintura de iodo.
- B) O iodo é solúvel no álcool e proporciona efetiva ação contra as bactérias existentes na pele. Tem sua ação prejudicada na presença de matéria orgânica.
- C) O cloro é um aldeído menos tóxico que o formol, tem largo espectro de ação e é ativo na presença de matéria orgânica. É biodegradável e seus resíduos contaminam alimentos.
- D) O formaldeído ou formol é um produto derivado do fenol, mais conhecido e utilizado. Incorpora-se em sabões sólidos e líquidos, cremes detergentes e outros veículos, para desinfecção cutânea pré-operatória.

QUESTÃO 06

De acordo com o Programa de Controle da Raiva em Herbívoros, os materiais que devem ser coletados e enviados ao laboratório para o diagnóstico da raiva são:

- A) Os linfonodos para bovinos, e a língua e os linfonodos para equinos.
- B) O encéfalo para bovinos, e o encéfalo e a medula para equinos.
- C) O coração para bovinos, e a medula para equinos.
- D) A língua para bovinos, e a medula para equinos.

QUESTÃO 07

Sobre a dictiocaulose em bovinos, é **CORRETO** afirmar:

- A) A presença de caramujos do gênero *Lymnaea* em pastos de bovinos é um dos fatores mais importantes na epidemiologia dessa doença em bovinos.
- B) A forma larvar do parasito é responsável por lesões graves em fígados de humanos.
- C) É conhecida como dermatite pustulosa e causa lesões localizadas na região ventral de bovinos.
- D) É uma doença frequente em algumas regiões do Brasil, e o aumento da precipitação pluviométrica é de grande importância na epidemiologia dessa doença em bovinos.

QUESTÃO 08

A classificação de zoonose que leva em consideração o tipo de ciclo biológico do agente causal transmissível é dividida em quatro categorias. Assinale a alternativa que corresponde a ciclozoonoses.

- A) Doenças que se transmitem biologicamente por vetores invertebrados.
- B) São as zoonoses que se transmitem de um hospedeiro vertebrado infectado a outro hospedeiro susceptível, por contato direto ou indireto, por meio de objeto contaminado ou ainda por intermédio de um vetor mecânico.
- C) Para completar o ciclo evolutivo, o agente causal necessita passar por mais de uma espécie de hospedeiro vertebrado e por nenhum hospedeiro invertebrado.
- D) São as zoonoses nas quais participam um hospedeiro vertebrado e um elemento abiótico não animal, que podem funcionar como um reservatório do agente etiológico ou como um local de seu desenvolvimento. Esses elementos não animais são a matéria orgânica, o solo e as plantas.

QUESTÃO 09

Sobre a Raiva, é **INCORRETO** afirmar:

- A) A vacinação dos herbívoros domésticos foi suspensa devido à ocorrência de focos da doença em humanos em alguns estados do Brasil.
- B) O morcego *Desmodus rotundus* é o principal transmissor da raiva aos herbívoros, pois é a espécie de morcego hematófago mais abundante, e tem nos herbívoros a sua maior fonte de alimento.
- C) Um dos principais fatores que contribuem para que a Raiva no Brasil se dissemine ainda de forma insidiosa e preocupante nos herbívoros domésticos é a ocupação desordenada, caracterizada por macromodificações ambientais, como desmatamento, construção de rodovias e de hidroelétricas, que alteraram o ambiente em que os morcegos viviam, obrigando-os a procurar novas áreas e outras fontes de alimentação.
- D) No Brasil, a Raiva dos herbívoros pode ser considerada endêmica e em graus diferenciados, de acordo com a região.

QUESTÃO 10

A ingestão de alimentos contaminados, como leite e ovos, carne e seus derivados, crus ou sem cocção adequada, são transmissores de doenças para o homem. Assinale a alternativa que corresponde a doenças que podem ser transmitidas pela carne crua ou sem cocção adequada.

- A) Esquistossomose e Cólera.
- B) Toxoplasmose, Histoplasmose e Cisticercose.
- C) Teníase e Toxoplasmose.
- D) Salmonelose e Babesiose.

QUESTÃO 11

Para a participação de equinos em exposições e feiras agropecuárias e outras aglomerações de animais, é exigido atestado negativo

- A) de Brucelose.
- B) para Anaplasmose.
- C) de Salmonelose.
- D) para Anemia Infeciosa Equina.

QUESTÃO 12

As doenças que se alastram nos países em desenvolvimento são, na maioria, provenientes da água de má qualidade. São exemplos de doenças veiculadas pela água, para animais domésticos:

- A) Botulismo e Leptospirose.
- B) Hidatidose e Cólera.
- C) Raiva e Anemia Infeciosa Equina.
- D) Tricomonose e Babesiose.

QUESTÃO 13

Sobre o leite de vacas, é **CORRETO** afirmar:

- A) Para o humano, o consumo de leite cru deve ser encorajado.
- B) Leite pasteurizado deve ser mantido sob resfriamento até seu consumo.
- C) A lactose, proteína do leite, é um dissacarídeo.
- D) A caseína, carboidrato do leite, é um polissacarídeo.

QUESTÃO 14

Em relação ao manejo pré-abate de bovinos no Brasil, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Os animais devem ficar no curral de matança, em jejum de sólidos.
- B) Após o transporte dos animais até o abatedouro, os bovinos devem permanecer no curral de matança até o momento do abate para, entre outros fatores, diminuir o conteúdo do trato gastrointestinal.
- C) Os animais devem ficar no curral de matança, em jejum de sólidos e de água.
- D) Na chegada ao abatedouro, os animais são submetidos à inspeção *ante-mortem*.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A concussão por arma de fogo, no abate de bovinos no Brasil, não pode ser utilizada.
- B) O processo de insensibilização é obrigatório no abate de suínos no Brasil.
- C) A concussão por marretada, no abate de bovinos no Brasil, pode ser utilizada desde que o proprietário do matadouro-frigorífico julgue ser coerente.
- D) A sangria, no processo de abate de cordeiros no Brasil, é uma etapa realizada após a insensibilização.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negrito na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

